

Orgão da „União dos officios varios" — Organ der „Union der Arbeiter aller Berufe"

Tiragem mensalmente.
Assignaturas: Gratis para os socios,
Venda avulsa 200 réis.
Annuncios: 1 cm de 1 columna 800 réis.
Gerencia: Samuel Speisky,
Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.

Director responsavel:
Manoel Pereira,
Rua Marechal Floriano 120 - Porto Alegre

Verantwortlicher Leiter:
H. Schondelmeyer,
Rua Castro Alves 35 - Porto Alegre

Erscheint monatlich.
Lieferung: Für Mitglieder kostenlos,
Für Nichtmitglieder 200 Rs.
Anzeigen: 1 cm einer Spalte 800 Rs.
Annahmestelle: Samuel Speisky,
Porto Alegre, Rua Gen. João Telles 40.

Numero 4. **Porto Alegre, 1.° de Julho de 1924.** **1.° Anno.**

A lueta contra a carestia.

Ha quasi um anno que de todos os lados, mesmo de uma certa parte da burguezia, ouve-se dizer que a situação das classes obreiras tornou-se insupportavel em consequencia da enorme carestia. Desde então os preçss de generos ōs artigos subiram mais de 100 %.

A classe laboriosa é quasi exclusimente que soffre com esta anomalia e a sociedade capitalista não desconhece isto.

A parte da burguezia attingida pela carestia reclama providencias por parte do governo.

Estas reclamações eram de antemão evidentes que seriam infructiferas.

Quando que um governo no Brasil empenhou-se em combater a desenfreada ganancia pos onzenarios e commerciantes desleaes.

O proletariado desorganisado aguardava, porém, em vão. Póde-se esperar de um governo capitalista, que este combate o capitalismo, porquanto elle é o capitalismo em carne e osso ?

Todos os meios pacificos, todos os gritos de soccorro dos operarios, daquelles que acreditavam na potencia e benevolencia do governo. perderam-se ou foram respondidos com escarneo.

O governo demonstrou ser impotenta para suavisar su evitar o encarecimento.

Este facto porém, dos operarios, que desde muito tempo reconhecerom a sociedade burgueza e seu governo, não perdeu a fé e a convicção na potencia das organisações. estes operarios appellam para a luta contra a calumnia de seus companheiros de classe.

Os operarios em madeira porto-alegrenses foram os primeiros, graças á sua solidariedade, que encontra sua expressão na U. O. V. entraram em luta.

Elles apresentaram aos patrões uma exigencia, reclamando um augmento de 25 % em seus salarios.

Os patrões não julgaram dignos os madeireiros duma resposta. Talvez que a observação ironica «dirijam-se ao governo», tambem seja uma resposta.

Portanto, a «seu» governo, ao governo dos capitalistas.

Os madeireiros fizeram uso de sua arma pacifica, recusa ao trabalho.

Cerca de 400 marcineiros e carpinteiros declaram-se em gréve, exigindo um augmento de 25 % dos salarios, em verdade uma modesta reclamação em relação ao augmento dos generos que é mais de 100 % !

Mas, veja-se, mal os madeireiros deixaram pacificamente o trabalho, já os patrões pediram soccorro ao governo!

A fabrica de moveis Carlos Mentz e C.ª reclamou — e promptamente o governo attendeu-os.

A força militar vem proteger o capital, embora não estivesse ameaçado.

Este governo, que em vão os operarios famintos e em penuria pediam protecção contra a ganancia de lucros dessa corja sem escrupulos de onzenarios, esse governo deu aos operarios a resposta que todo operario conscio de classe esperava — força militar contra a fome !

A policia local esteve prompta em attender os empresarios, protegendo-os, sendo logo após a entrega da circular das exigencias dos trabalhadores em madeira, intimado o companheiro encarregado dos negocios da U. O. V. a comparecer á policia para submettel-o a um interrogatorio.

O governo enviou forças para proteger os capitalistas !

Alguma vez os operarios viram a policia intimar os causadores do encarecimento, para punil-os como merecem?

Não ! Este governo tem simplesmente a incumbencia commercial dos capitalistas.

Porque sabemos :

As privações e miserias das classes laboriosas é a supposição para a existencia da sociedade burgueza.

A enorme carestia e augmento louco successivo de todos os artigos necessarios para a existencia. são precursores da fallencia da sociedade existente.

Mas, a nós, operarios, está á disposição uma formidavel arma, com a qual podereis esmagar estes onzenarios, exploradores e esta sociedade bancorota !

Esta arma é a solidariedade, que cosporifica-se em vossa organisação !

Só um rigoroso, e disciplinado operariado, cuja força concentra-se na organisação está em condições de entrar em lucta contra a actual situação insustentavel.

Operarios ! A lucta dos trabalhadores contra a carestia não é apenas justa, mas é uma obrigação de luctar contra os exploradores e seus cumplices, sem escrupulos.

Nenhum operario deve e póde se conservar inactivo ante esta lucta.

Nesta lucta não póde haver entre os ooprarios nenhum ocioso e neutro espectador, todos devem ajudar activamente, caso exista nelle ainda uma scentelha de solidariedade proletaria, quando comprehender seus proprios interesses.

Todos para a lucta pelo melhoramento da classe operaria !

Quem se conservar á parte nesta lucta, é um traidor na causa da classe operaria, é indigno de seo membro da familia proletaria.

Viva a lucta para melhores condições de trabalho e de salario !

Viva a U. O. V. !

Movimento syndicalista na Argentina.

A União Syndical Argentina (U. S. A.—Unione Syndicale Argentina) foi fundada em principio de 1922 no chamado Congresso das Unidades Operarias.

Até aquella data existiam na Argentina duas Uniões Syndicalista e Fora syndicalista. (Federacion Obrera Regionale Argentina, isto é, União operaria regional argentina) e a

Der Kampf gegen die Teuerung.

Fast seit einem Jahre hört man von allen Seiten, sogar auch von einem Teile des Bürgertums, dass die Lage der werktätigen Bevölkerung durch masslose Teuerung unerträglich und unhaltbar geworden ist. Seit dieser Zeit schnellten die Preise um mehr denn 100 Prozent in die Höhe.

Dass die arbeitende Klasse fast ausschliesslich die Preissteigerung zu tragen hat, ist in der kapitalistischen Gesellschaft für jeden klar. Das von der Teuerung mitbetroffene Bürgertum schrie nach Massnahmen, welche die Regierung gegen die Teuerung treffen sollte. Dass die fruchtlos war, war von vornherein eine Selbstverständlichkeit. Denn wo ist eine Regierung in Brasilien, welche den Profitmachern und Lebensmittelwucherern zu Leibe gehen würde.

Die Arbeiter, nicht organisiert, warteten, aber vergeblich. Wo kann man von einer kapitalistischen Regierung erwarten, dass sie dem Kapitalismus an den Kragen geht, denn sie ist ja Fleisch und Blut von seinem Blut.

Alle friedlichen Mittel, alle Hilferufe der Arbeiter, derjenigen, welche noch an die Macht und das Wohlwollen der Regierung glaubten, verhallten oder wurden mit Spott begegnet. Die Regierung erwies sich als machtlos, die Teuerung zu mildern oder zum Stillstand zu bringen.

Derjenige Teil der Arbeiter, welcher die bürgerliche Gesellschaft und ihre Regierung seit langem erkannt, den Glauben und die Gewissheit an die Macht der Arbeiterorganisation aber nicht verloren hat, ruft zum Kampf gegen die Verelendung ihrer Klassengenossen auf.

Die Tischler in Porto Alegre waren die ersten, welche kraft ihrer Solidarität, die ihren Ausdruck in der «Union der Arbeiter aller Berufe» findet, den Kampf aufnahm.

Sie stellten an die Arbeitgeber die Forderung, den Arbeitslohn um 25 Prozent zu erhöhen.

Seitens der Unternehmer würdigte man den Tischlern keine Antwort, es sei denn, dass die ironische Bemerkung: «Wendet Euch an die Regierung» auch eine Antwort ist.

Also an «ihre» Regierung, an die Regierung der Kapitalisten.

Die Tischler machten von der letzten friedlichen Waffe, der Arbeitsverweigerung, Gebrauch.

Zirka 500 Tischler und Zimmerleute traten in den Streik, 25 Prozent Lohnerhöhung fordernd, eine gewiss bescheidene Forderung gegenüber der Preissteigerung von mehr denn 100 Prozent.

Doch siehe, kaum hatten die Tischler in friedlicher Weise die Arbeit niedergelegt, da rief das Unternehmertum die Regierung zu Hülfe.

Die Möbelfabrik von Carlos J. Mentz & Cia. rief — und prompt gehorchte die hiesige Regierung.

Militär marschierte an, um das nicht bedrohte Kapital zu schützen.

Diese Regierung, welche vergeblich seitens der hungernden und darbenden Arbeiter angerufen wurde, sie, die Regierung möge sie schützen gegen die Profitgier einer skrupellosen Sippschaft von Lebensmittelverteuerern — diese Regierung gab den Arbeitern die Antwort, welche der klassenbewusste Arbeiter nicht anders erwartete — Militär gegen Hunger!

War doch die hiesige Polizei sofort bereit, zum Schutze der Unternehmer einzuschreiten, und nach Einreichung der Forderungen der Tischler an die Unternehmer den Geschäftsführer der «Union der Arbeiter aller Berufe» vorzuladen und einem Verhör zu unterziehen.

Die Regierung schickt Militär zum Schutze der Kapitalisten!

Haben die Arbeiter schon je davon gehört, dass die Polizei die Lebensmittelverteuerer zu sich zitiert, um sie der Strafe zuzuführen, welche sie verdient haben?!

Haben wir schon je gesehen, dass die Regierung Militär aufbot gegen die rücksichtslosen Profitmacher, welche das Volk bis aufs Mark aussaugen?!

Nein! Diese Regierung ist weiter nichts als der geschäftsführende Ausschuss der Kapitalisten.

Denn wir wissen: Die Not und das Elend der arbeitenden Klasse ist die Voraussetzung für das Weiterbestehen der bürgerlichen Gesellschaft. Die ungeheure Teuerung, die Preissteigerung aller Existenzmittel, das sind Vorboten des Bankrotts der bestehenden Gesellschaft.

Euch Arbeitern aber steht eine gewaltige Macht zur Verfügung, womit Ihr die Lebensmittelwucherer, Ausbeuterklique und diese bankrotte Gesellschaft zerschmettern könnt!

Diese Macht ist Eure Solidarität, welche verkörpert ist in der Organisation!

Nur eine streng disziplinierte Arbeiterschaft, deren Macht sich konzentriert in der Organisation, ist imstande, den Kampf gegen die heutigen unhaltbaren Zustände erfolgreich aufzunehmen.

Arbeiter! Der Kampf gegen die Teuerung ist ein gerechter Kampf, und deshalb ist es eine Pflicht, ihn aufzunehmen gegen skrupellose Ausbeuter und deren Helfeshelfer.

Kein Arbeiter, kein Werktätiger kann und darf bei diesem Kampfe untätig abseits stehen! In diesem Kampfe darf es unter den Arbeitern keine müssigen und neutralen Zuschauer geben; jeder muss aktive Hilfe erweisen, falls in ihm auch nur ein Funke proletarischer Solidarität glüht, falls er seine eigenen Interessen wohl versteht.

Alle auf zum Kampf für Besserstellung der Arbeiterklasse!

União anarcho-syndicalista (Federacion Sindicale) A primeira abrangia as principaes organisações, porem o total dos operarios organisados era diminuto. Todas organisações da União syndicalista tomavam parte no congresso das unidades, emquanto os anarchistas pertubavam os trabalhos preparativos.

Apezar disto o congresso representava a União anarcho syndicalista, a parte s liente, que se formava nas uniões syndicalistas do sul e outros syndicatos autonomos. A unidade porem não conseguiu-se

Os estatutos da U. S. A. contêm principios federalistas.

O Anarcho-Communismo é o fim official desta associação. Os proprios communistas podem ser excluidos segundos os estatutos.

A U. S. A. teve o seu primeiro congresso ordinario no dia 16 de Abril Nas ordens do dia estavam os seguintes pontos:

Relatorio do comité central, reforma dos estatutos e—como ponto principal o problema da adjuncção á I. S. V. que era sustentado por numerosos syndicatos.

Os dirigentes da U. S. A. são anti-communistas. Elles opinam pela autonomia internacional. Os syndicatos revolucionarios porem accentuam a impossibilidade duma attitude neutra ante a syndical internacional amarella de Amsterdam; dos faccionistas vegetarios berlinenses e do momento revolucionario que está encorporado na U. S. A.

Os dirigentes syndicalistas deste paiz protegem por hostilidade á Moskou, o como por outra elles não têm a coragem de combater abertamente a sympathia que a maioria dos associados da I. S. V. protegem o autonomismo impossivel.

O comité central da U. S. A. empregou muito para longas campanhas de calumnias contra a I. S. V. e contro Moscou «A Bandeira Proletaria«, um pasquim reformista, calumniou da maneira mais vil a G. G. T. U. (União Syndical Franceza) tendente á Moscow e principalmente os dirigentes da I. S. V., antes de tudo, Sosovsky e Min.

Os dirigentes syndicalistas são neste ponto por mero temor aos vermelhos, capazes de toda baixeza.

Quando, ha alguns mezes. os revolucionarios nas eleições dos responsaveis dirigentes das organisações de Buenos Aires sairam victoriosos, achou-se meios e motivos para annullar essas eleições.

Além disso o comité central da U. S. A. dirigiu á todos syndicatos uma circular onde appellava para estes de voterem para a autonomia.

Dois companheiros, que são partidarios da I. S. V. e que tiveram o brio de manifestarem sua opinião, foram excluidos da organisação, allegando-se para isto quebra de disciplina.

Porém, está claro que não foi mencionada a questão de disciplina, quando se trata da disposição duma resolução do congresso, que já foi debatido pelos syndicalistas.

Os anarchistas argentinos, os inimigos da dictadura proletaria não têm receio de appellarem para os peores meios de dictadura para combater a minoria do comité central da U. S. A., os adeptos da I. S. V.

Mas até agora numerosas organisações manifestaram-se claramente pela I. S. V. por xemplo as principaes secções da União dos maritimos.

(Federation Obrera Maritima), a União das industrias graphicas, dos trabalhadores em calçados, moveis, vesterarios e tecelões, ainda a união dos empregados, dos metallurgicos e barbeiros, a maioria das organisações ferroviarias, como tambem muitos syndicatos da provincia.

Tiremos a conclusão que o comité central da U. S. A., que muitas provas deu de sua hostilidade á Revolução russa, ao communismo e á I. S. V. nada fez em pról das classes operarias.

Podemos affirmar audaciosamente o contrario.

Durante estes dois annos o numero de associados da U. S. A. baixou para 26 mil.

Isto são os fructos da politica seccionista e reformista de nossos autonomistas, que assim forneceram á reacção capitalista do seu governo o melhor serviço.

Operarios, preparam-se para a lucta e façam propaganda pela „União dos officios varios“!

Leiam „Martello e Foice“!

Noticias do exterior.

RUSSIA

O presidente da Internacional Communista, declarou num discurso pronunciado em Moscow, que dentro de 5 annos, a dictadura proletaria triumphará na metade do universo.

A COTAÇÃO DA MOEDA RUSSA

As novas notas de bancos russas, denominadas "Tscherwonze" as quaes foram emittidas para o reembolso do rublo ouro, estão 5 % sobre valor.

Antes da guerra 2, 10 Rublos era equivalente a 1 dollar.

Agora por dois Rublos consegue-se 1 dollar.

Portanto a Russia com sua propria capacidade conseguiu sanar a cotação de sua moeda que está acima da mais alta cotação das moedas dos estados capitalistas.

TODOS APRESSAM-SE

O governo sueco fechou com a Russia um contracto commercial e reconhecerá o poder dos Soviets.

O primeiro acto do governo greco foi o reconhecimento incondicional do governo russo.

Tambem a Hungria fez o mesmo e até o vaticano concorre para conseguir a graça dos Soviets.

ITALIA

Em Bari chegou o navio russo de cereaes «Illitsch», hasteando a bandeira vermelha com o Martello e a Foice, o que foi recebido pela população com muita admiração e manifestações de sympathia.

Do movimento operario.

A licções da gréve dos mineiros.

A greve dos mineiros fracassou. Quando consideramos as condições de salarios e trabalho dos operarios que trabalham, chegamos a conclusão que os mesmos são pessimos, indignos para homens.

Involuntariamente todos que tivérem sentimentos humanos cerram os punhos, quando vêm estes pobres mineiros definhados, que estiveram aqui em Porto Alegre, queixando-se sobre a situação nas minas.

Assim foi que muitos trabalhadores que até agora conservaram-se, indifferentes, ante as lutas operarias, fizeram a jura de tomar parte activa nas lutas de classe, até a libertação das classes laboriosas das escravatura dos salarios, para formação duma ordem social, onde o trabalho não representa miseria, pobreza e oppressão, porem onde o trabalho seja em beneficio de todos que trabalham

Aos mineiros de São Jeronymo, a ultima greve deve servir de licção, que a luta para ser conduzida com resultado, e a luta deve continuar, apesar do revez e para isto torna-se indispensavel a organisação que basea-se no terreno da luta de classes, onde educa-se o operario para um verdadeiro lutador de classe.

Os operarios devem apprender, que sò uma solida organisação de classe está em condições de conduzir as lutas que vizam e que são necessarios para as classes laboriosas.

Quando os mineiros tirarem esta conclusão da greve passada, então podem considerar a greve como não perdida e sim indicio para futuras lutas efficazes.

Assim como para os mineiros, tambem para os outros operarios, trata-se tambem de organizar se.

Porque a potencia dos operarios consiste em sua organisação

Wer in diesem Kampf abseits bleibt, ist ein Verräter an den Interessen der Arbeiterklasse, der ist unwürdig, Mitglied der proletarischen Familie zu sein!

Es lebe der Kampf für bessere Lohn- und Arbeitsbedingungen!

Hoch die „Union der Arbeiter aller Berufe“!

Aus der argentinischen Gewerkschaftsbewegung.

"Der Argentinische Gewerkschaftsverband (USA.— Unione Sindicale Argentina) wurde auf der sogenannten Kongress der Arbeitereinheit zu Beginn des Jahres 1922 gegründet. Bis dahin hatte es in Argentinien zwei Gewerkschaftsverbände gegeben, die syndikalistische FORA. (Féderación Obrera Regionale Argentina, das heisst Argentinische Regionaler Arbeiterverband) und den anarchistischen Gewerkschaftsverband (Fédeción Sindicale). Die erstgenannt umfasst die wichtigsten Organisationen, doch war die Gesamtzahl der organisierten Arbeiter sehr gering. Alle Organisationen des syndikalistischen Verbandes nahmen am Einheitskongress teil, während die Anarchisten alle vorbereitenden Arbeiten dazu sabotierten. Dennoch stellte der Kongress den wesentlichen Kern des anarchistischen Gewerkschaftsverbandes dar, der sich aus dem Gewerkschaftsverband des Südens und einigen anderen autonomen Gewerkschaften zusammensetzt. Die Einheit kam jedoch nicht zustande.

Die Statuten der USA. enthalten föderalistische Prinzipien. Der Anarcho-Kommunismus ist das offizielle Ziel dieser Vereinigung. Die eigentlichen Kommunisten können nach den Statuten ausgeschlossen werden.

Die USA hat ihren ersten Kongress am 16. April abgehalten. Auf der Tagesordnung standen folgende Punkte:

Bericht des Zentralkomitees, Reform der Statuten und — als Hauptpunkt — die Frage des Anschlusses an die RGI., der von zahlreichen Gewerkschaften unterstützt wurde.

Die Führer der USA. sind antikommunistisch. Sie treten für internationale Autonomie ein. Die revolutionären Gewerkschaften dagegen betonen die Unmöglichkeit einer neutralen Stellung gegenüber der gelben Amsterdamer Gewerkschaftsinternationale, den vegetarischen Berliner Fraktionisten und der revolutionären Bewegung, die in der RGI verkörpert wird. Aber die Gewerkschaftsführer dieses Landes unterstützen aus Feindlichkeit gegen Moskau und, da sie andererseits nicht den Mut haben, die Sympathien der Mehrheit der Mitglieder für die RGI. offen zu bekämpfen, den unmöglichen Autonomismus.

Das Zentralkomitee der USA. hat sich zu langen Verleumdungskampagnen gegen die RGI. und gegen Moskau he gegeben. Die »Bandera proletaria« (Proletarische Fahne), ein reformistisches Sudelblatt, hat in der gemeinsten Weise die CGTU. (den französischen Gewerkschaftsverband der Moskauer Richtung), besonders auch die Führer der RGI., vor allem Losowsky und Nin, beschimpft und verleumdet.

Die argentinischen Gewerkschaftsführer sind in dieser Beziehung aus blinder Furcht vor den »Roten« zu jeder Gemeinheit fähig gewesen Als vor einigen Monaten die Revolutionären bei den Wahlen der verantwortlichen Führer der Organisation von Buenos Aires den Sieg davon trugen, fand man Mittel und Wege, diese Wahlen für null und nichtig zu erklären. Ferner sandte das Zentralkomitee der USA an alle Gewerkschaften ein Zirkular, worin diese aufgefordert wurden, für die Autonomie zu stimmen. Zwei Genossen, die Anhänger der RGI. sind und es gewagt hatten, ihre Meinung zu vertreten, wurden unter dem Vorwand des Disziplinbruches aus der Organisation ausgeschlossen. Doch ist es klar, dass die Disziplinarfrage nicht angeschnitten werden kann, wenn es sich um die Fassung eines Kongressbeschlusses handelt, der von den Gewerkschaften schon besprochen wurde. Die argentinischen Anarchisten, die Feinde der proletarischen Diktatur, scheuen sich nicht, zu den schlimmsten diktatorischen Massnahmen zu greifen, um die Minderheit des Zentralkomitees der USA., die Anhänger der RGI., zu bekämpfen. Doch haben sich bisher zahlreiche Organisationen ganz klar für die R. G. I. ausgesprochen, so zum Beispiel die wichtigsten Sektionen der Verbandes der Seeleute (Féderación Obrera Maritima), des Verbandes der graphischen Industrie, der Arbeiter der Schuh-, Möbel-, Bekleidungs- und Textilindustrie, ferner der Verband der Angestellten, der Metallarbeiter und Friseure, die meisten Eisenbahnerorganisationen sowie zahlreiche Provinzgewerkschaften.

Wir stellen fest, dass das Zentralkomitee der USA., das oft Beweise seines Hasses gegenüber der russischen Revolution, dem Kommunismus und der RGI. gegeben hat, für die Arbeiterklasse absolut nichts leistete. Wir können sogar kühn das Gegenteil behaupten. Während dieser zwei Jahre ist die Zahl der zahlenden Mitglieder der USA. auf 26 000 gesunken. Das sind die Früchte der sektiererischen und reformistischen Politik unserer Autonomisten, die dadurch der kapitalistischen Reaktion ihrer Regierung den besten Dienst erweisen.

Ausland.

RUSSLAND

Der Präsident der kommunistischen Internatonale Zinowieff äusserte sich in einer Rede in Moskau, dass binnen fünf Jahren die proletarische Diktatur in der halben Welt triumphieren wird.

DIE RUSSISCHE WÄHRUNG

Die neuen russischen Banknoten, "Tscherwonze" gennant, die als Deckung den Goldrubel hat, steht 5 Prozent über Parität. Vor dem Kriege waren 2.10 Rubel 1 Dollar. Heute bekommt man für 2 Rubel 1 Dollar. Somit hat Russland aus eigener Kraft seine Währung so saniert, dass sie besser ist als das gesündeste Geld der kapitalistischen Staten.

ALLE BEEILEN SICH

Die schwedische Regierung schliesst mit Russland einen Handelsvertrag ab und wird die Sowjetmacht anerkennen.

Die erste Handlung der neuen griechischen Regierung war die bedingungslose Anerkennung Russlands.

Auch Ungarn tat letzte Woche das Gleiche und sogar der Vatikan bewirbt sich um die Gunst der Sowjets.

ITALIEN

In Bari kam das russische Getreideschiff Illitsch an. Es hisste die rote Flagge mit Hammer und Sichel, was bei der Bevölkerung viel Bewunderung und Sympathie auslöste.

Aus der Bewegung.

Die Lehren des Bergarbeiterstreiks.

Der Streik der Bergarbeiter auf den Minen von São Jeronymo ist resultatlos verlaufen. Wenn wir bedenken, dass die Lohn- und Arbeitsverhältnisse auf den Minen die erbärmlichsten, ja gerade für Menschen die unwürdigsten sind.

Die Faust ballt sich unwillkürlich bei jedem menschlich fühlenden, wenn man die abgearbeiteten Bergleute hier in Porto Alegre sah und ihre Klagen über die Zustände auf den Minen anhörte. Da tat mancher Arbeiter, der bis jetzt noch indifferent zur Seite stand, den Schwur: Du wirst von nun an teilnehmen an den Kampf zur Befreiung der arbeitenden Klasse aus der Lohnsklaverei und kämpfen für eine Gesellschaftsform, wo die Arbeit nicht Armut, Elend und Unterdrückung bedeutet, sondern wo die Arbeit zum Wohle aller Schaffenden geschieht.

Den Bergarbeitern von den Minen von São Jeronymo soll der letzte Streik lehren, dass, wenn der Kampf für bessere Lohn- und Arbeitsbedingungen erfolg-

Ecos da ultima gréve dos trabalhadores em calçados.

6 mezes fazem agora que os sapateiros se declararam em greve para fins de obterem melhores salarios: Com esse movimento conseguiram uma parte apenas de suas exigencias, unicamente só por faltar uma organisação solida por parte desta classe.

O syndicato dos sapateiros, se assim pode se dizer, encontra-se num utopico, caminho por conseguinte, nos operarios desta classe existe só uma vaga imaginação sobre as lutas de libertação das classes trabalhadoras.

Por este motivo os sapateiros ainda hoje estão atroados sobre o resultado da ultima greve. E' um dever da U. O. V. organisar uma secção dos trabalhadores em calçados, para conduzil os á estrada das lutas de classe, que só ¦e unicamente viza os interesses e assim alinhar os sapateiros nas lutas de libertação dos operarios.

— —

Os metallurgicos realizaram uma sessão que esteve bastante concorrida, a qual deliberou fazer uma propaganda activa pela secção dos metallurgicos filiados á U. O. V. para as lutas vindouras no intuito de conseguirem melhores salarios e condições de vida.

— —

Os trabalhadores em madeiras declararam se em greve, para obterem o augmento de 25% em seus salarios.

Cerca de 500 operarios desta classe estão em greve.

O comité grevista dirigiu o seguinte boletim aos operarios:

OPERARIOS DE PORTO ALEGRE

Motivado pela enorme carestia de todos os productos alimenticios como tambem, de todos os artigos necessarios á vida, apresentaram os trabalhadores em madeira á seus patrões, uma reclamação exigindo um augmento de 25 % em seus salarios.

Os patrões recusaram a mesma, apezar de todas as pessoas de bom senso concordarem que este augmento é extremamente modesto; porquanto esta melhora de salario é insignificante em relação a insupportavel carestia. a qual, recae principalmente sobre o operario.

Em consequencia da negativa, por parte dos patrões, os trabalhadores em madeira, veem se forçados a declararem se em gréve.

Operarios! a lucta dos madeireiros pela conquista de melhores salarios, tambem é nossa lucta!

Um revez dos operarios em madeira nesta lucta pela justa reclamação que fazem. representaria a derrota do proletariado porto alegrense.

Appellamos para a vossa solidariedade! Auxiliae financeira e moralmente os madeireiros para que saiam vencedores nesta lucta!

Viva a gréve dos trabalhadores em madeira pela conquista de seus direitos!

Viva a solidariedade da classe laboriosa!

Comité da Gréve.

UNIÃO DE OFFICIOS VARIOS — Secção dos trabalhadores em madeira.

— —

Os sapateiros em sua ultima reunião formaram uma secção de trabalhadores em calçado, filiada a U. O. V.

Operarios.

O primeiro passo, para melhorar a situação do operario, são as exigencias formuladas pela «União dos officios varios»:

1. Para homens salario minimo 15$000 horario 8 horas.
2. Para operarios até 18 annos inclusive, 12$000, horario 8 horas.
3. Para o sexo feminino maior de 18 annos 8$000, horario 8 horas.
4. Serões e horas sobresalentes augmento 100 por cento.

A «União dos officios varios» reclama do governo ou respectivo poder competente:

1. A introducção de caixas de soccorro obrigatorias para doentes.
2. Melhoramento da lei contra accidente no trabalho e cuja applicação justa e rigorosa, sobre o controle dos operarios.
3. Observação e execução da lei que protege os operarios.
4. Prohibição rigorosa do trabalho de creanças menor de 14 annos de idade.

Operarios conscios de classe, agitae pela «União dos officios varios».

Preparae-vos para a lucta para realizar estas exigencias, associae vos a «União dos officios varios».

Avisos e noticias da „União dos officios varios".

As sessões regulares dos associados da «União dos Officios Varios» realizam-se todo primeiro domingo do mez, ás 3 horas da tarde, no local Hoffmann, sito á rua do Parque, 74.

A directoria.

— —

Convite.

Convidamos todos socios e pessoas de confiança da «União dos Officios Varios» de apurarem — nas officinas em que trabalham quantas creanças menores de 14 annos trabalham nas mesmas. Estas informações devem ser dirigidas com toda urgencia á Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles N. 40, porque precisamos de material para propaganda contra o amaldiçoado systema de exploração infantil.

Pede se remetter sómente informações exactas e veridicas.

A Commissão Central.

— —

Aos nossos companheiros do interior do Estado pedimos para fins de organisação dos operarios e camponezes, entrarem em communicação comnosco.

A directoria,

— —

Solicitamos por esta os associados, para fins duma escripturação regular, de, sendo possivel, saldarem suas mensalidades pontualmente.

A directoria.

— —

Todas informações e correspondencia com respeito á «União dos Officios Varios» devem ser dirigidas á Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles, 40 (ant. Silveira Martins.

— —

Os annuncios para «Martello e Foice» podem ser entregues ao mesmo endereço.

— —

Rega se aos grupos locaes, entregarem seus avisos e publicações para o «Martello e Foice» até o dia 20 de cada mez.

— —

Segunda-feira, 7 de Julho de 1924, ás 8 horas da noite, realisa-se uma assembléa geral de todos os operarios de construcções, como pedreiros, carpinteiros e serventes, no local Hoffmann, sito á rua do Parque n. 74.

A Directoria.

Pedido de remessa.

O abaixo assignado pede por este meio .... exemplares de

„Martello e Foice"

Orgão da «União dos Officios Varios»

Endereço exacto :

Esse pedido, rogamos seja feito á : Samuel Speisky, Rua General João Telles N. 40 Porto Alegre

A Expedição.

reich geführt werden soll, und der Kampf muss trotz der Niederlage in Zukunft geführt werden, es unbedingt notwendig ist, eine Organisation zu schaffen, die auf den Boden des Klassenkampfes steht und wo der Arbeiter zum wirklichen Kämpfer erzogen wird. Die Arbeiter müssen verstehen lernen, dass nur eine festgefügte Klassenorganisation imstande ist, die Kämpfe zu führen, wie sie im Interesse der arbeitenden Klasse notwendig sind.

Wenn die Bergarbeiter das aus den Streik gelernt haben, dann ist der Streik kein verlorener, sondern es ist der Anfang für zukünftige, erfolgreiche Kämpfe.

Wie für die Bergleute, so gilt es auch für die andern Arbeiter, sich zu organisieren. Denn die Macht der Arbeiter beruht in seiner Organisation.

Echo des letzten Schuhmacherstreiks.

Sechs Monate sind vergangen, seitdem die Schuhmacher sich in Lohnbewegung befanden, welche nur zum Teil durchgeführt werden konnten, weil es an einer geschlossenen Organisation der Schuhmacher fehlte. Das Syndikat der Schuhmacher, soweit wie überhaupt von einer Schuhmacherorganisation gesprochen werden kann, befindet sich in vollständig utopiestischer Bahn, wodurch bei den Arbeitern dieser Branche eine unklare Vorstellung über den Befreiungskampf der arbeitenden Klasse besteht.

Die Schuhmacher sind darum heute noch wie betäubt über den Ausgang des letzten Streiks. Es ist Sache der „Union der Arbeiter aller Berufe" die Schuhmacher als eine Sektion der „Union der Arbeiter aller Berufe" zu organisieren und sie auf die Bahn zu bringen, wo es einzig und allein möglich ist, auf die Dauer die Interessen der Arbeiter wahrzunehmen und somit auch die Schuhmacher in den Befreiungskampf der Arbeiter einzureihen.

— —

Die Metallarbeiter hielten eine zahlreich besuchte Vertrauensmännersitzung ab, welche beschloss, eine rege Agitation für die „Union der Arbeiter aller Berufe" Sektion der Metallarbeiter zu entfalten, um den kommenden Kampf für bessere Lohn- und Arbeitsbedingungen erfolgreich führen zu können.

— —

Die Tischler sind um 25 Prozent Lohnerhöhung in den Streik getreten. Zirka 500 Tischler streiken. Das Streikkomitee der Holzarbeiter richtete folgendes Flugblatt an die Arbeiter:

Arbeiter von Porto Alegre!

Veranlasst durch die ungeheure Teuerung aller Lebensmitteln, sowie aller zum Leben notwendigen Produkte, stellten die Holzarbeiter an ihre Arbeitgeber die Forderung den Lohn um 25 Prozent zu erhöhen. Die Arbeitgeber lehnten dieselben ab, trotzdem jeder einsichtige Mensch die Forderung als sehr bescheiden ansehen muss, denn diese 25prozentige Erhöhung ist nur ein kleiner Ausgleich gegenüber der furchtbaren Teuerung, unter welcher besonders der Arbeiter leidet.

Infolge dieser Ablehnung waren die Holzarbeiter gezwungen, in den Streik zu treten.

Arbeiter! Der Kampf der Holzarbeiter für Erhöhung des Lohnes, ist auch Euer Kampf.

Denn unterliegen die Holzarbeiter in diesem Kampfe um ihre gerechte Forderung, so würde das eine Niederlage der gesamten Porto Alegrenser Arbeiter bedeuten. Wir fordern euch darum auf, übt Solidarität indem ihr die Streikenden Holzarbeiter finanziell unterstützt, damit dieselben als Sieger aus diesem Kampfe hervorgehen.

Hoch der Streik der Tischler für bessere Löhne! Hoch die Solidarität der arbeitenden Klassen!

Das Streikkomitee der Holzarbeiter.
»Union der Arbeiter aller Berufe«
Sektion der Holzarbeiter.

— —

Die Schuhmacher haben in ihrer letzten Versammlung eine Sektion der »Union der Arbeiter aller Berufe« gebildet.

Lest „Hammer und Sichel"

Arbeiter.

Der erste Schritt, die Lage der Arbeiter zu verbessern, sind die Forderungen der »Union der Arbeiter aller Berufe«:

1. 15$000 Mindestlohn pro Tag für männliche Arbeiter bei achtstündiger Arbeitszeit.
2. 12$000 Mindestlohn pro Tag für männliche Arbeiter unter 18 Jahren bei achtstündiger Arbeitszeit.
3. 8$000 Mindestlohn pro Tag für weibliche Arbeiter über 18 Jahre bei achtstündiger Arbeitszeit.
4. Bei Nachtarbeit und Ueberstunden 100 Prozent Aufschlag.

Die »Union der Arbeiter aller Berufe« fordert von Staat und Kommune:

1. Einführung von Pflichtkrankenkassen.
2. Verbesserung des Unfallgesetzes und dessen strengste und gerechte Anwendung und Durchführung unter Kontrolle der Arbeiter.
3. Durchführung des Arbeiterschutzgesetzes.
4. Strengstes Verbot der Kinderarbeit unter 14 Jahren.

Klassenbewusste Arbeiter, agitiert für die »Union der Arbeiter aller Berufe«, Rüstet zum Kampf für die Verwirklichung dieser Forderungen, werdet Mitglieder der »Union der Arbeiter aller Berufe«,

Genossen! Wir wollen wachen,
wenn alle ruh'n,
wollen mit frohem Lachen
unsere Arbeit tun,
wollen die Pflugschar hämmern
trotzig zum Schwert,
Kampfruf rufen ins Dämmern,
wenn keiner hört.
Wollen die Ruh' erschlagen
und die Gleichgültigkeit,
wollen die Fahne tragen,
die rot zum Himmel schreit,
wollen die Sklaven rufen:
„Schlummert Ihr noch
an der Paläste Stufen?
Brecht Euer Joch!"
Wollen die Fahnen schwenken
überm Gewühl,
woll'n sie nicht wieder senken,
bis wir am Ziel!

Bekanntmachungen u. Notizen der „Union der Arbeiter aller Berufe".

Die regelmässige Mitglieder-Versammlung der »Union der Arbeiter aller Berufe« findet jeden 1. Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, im Lokal von Hoffmann, Rua do Parque 74, statt.

Der Vorstand.

— —

AUFFORDERUNG.

Alle Vertrauensmänner sowie Mitglieder der »Union der Arbeiter aller Berufe« fordern wir auf, die Zahl der Kinder unter 14 Jahren, welche in ihren Betrieben beschäftigt werden, so schnell wie möglich an die Adresse Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles 40, einzusenden, da wir das Material zur öffentlichen Propaganda gegen das fluchwürdige System gebrauchen. Nur genaue und wahrheitsgetreue Berichte sind einzusenden. Der Zentral-Ausschuss.

— —

Die Mitglieder werden hierdurch ersucht, um eine geregelte Geschäftsführung zu ermöglichen, ihre Beiträge pünktlich an den Kassierer zu entrichten. Der Vorstand.

— —

Unsere Genossen im Lande ersuchen wir, zwecks Organisierung der Arbeiter und Kolonisten sich mit uns in Verbindung zu setzen.

Der Vorstand

Aos camponezes pobres.

Nós pedimos aos camponezes, de participar á redacção do «Martello e Foice» sobre os preços que lhes pagam os negociantes pelos seus productos, e quando tiver conseguido bastante material, publica-se este, para verificar, quaes são os lucros dos negociantes intermediarios, porque segundo nossa comprehensão, são esses os que maior culpa têm no encarecimento dos generos coloniaes. Portanto camponezes, rogamos mandem o material necessario o mais breve possivel.



Sämtliche Anfragen und Zuschriften betreffs der «Union der Arbeiter aller Berufe» sind zu richten an Samuel Speisky, Porto Alegre, Rua General João Telles 40 (antiga Silveira Martins).

Ebenfalls werden dortselbst Inserate für «Hammer und Sichel» angenommen.

—

Die Ortsgruppen werden ersucht, ihre Versammlungsanzeigen und Bekanntmachungen zwecks Veröffentlichung in «Hammer und Sichel» bis zum 20. eines jeden Monats einzusenden.

—

An die Kolonisten!

Wir ersuchen die Kolonisten der Redaktion des «Hammer und Sichel» mitzuteilen, welche Preise sie für ihre Produkte von den Aufkäufern und Vendisten erhalten, um, wenn genügendes Material eingelaufen ist, dasselbe zu veröffentlichen. Wir wollen feststellen, welche Gewinne der Zwischenhändler verdient, da nach unsrer Auffassung dieselben die grösste Schuld an der Lebensmittelverteuerung tragen. Also Kolonisten, sendet das nötige Material so schnell wie möglich ein.

Bestellschein.

Der Unterzeichnete bestellt hiermit
"HAMMER UND SICHEL"
Organ der «Union der Arbeiter aller Berufe»

Genaue Adresse:

Diesen Bestellschein bitten wir an:
Samuel Speisky.
Rua General João Telles No. 40.
Porto Alegre
im Briefumschlag als Drucksache frankiert einzusenden.

Die Expedition.



Arbeiter! Rüstet zum Kampf! Werdet und werbet Mitglieder für die „Union der Arbeiter aller Berufe“!

Am Montag, den 9. Juli 1924, abends 8 Uhr, findet im Lokale Hoffmann, Rua do Parque 74, eine

öffentliche Versammlung

aller Bauarbeiter, wie Maurer, Zimmerleute u. Handlanger statt.

Der Vorstand.

Segunda-feira, 7 de Julho, ás 8 horas da noite, realiza-se uma

Assembléa geral

de todos os operarios de construcções, como pedreiros, carpinteiros e serventes, no local Rua do Parque 74.

A Directoria.

Aos meus collegas!

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguns collegas tentam desvalorisar o merito que possuo em minha arte, faço saber aos mesmos que resolvi pôr o premio, a quantia de 2.000$000 contra 500$000, para aquelles que, pondo em duvida a perfeição em meus trabalhos, apresentem melhores n'este meu ramo.

Mais informações á Rua Fernandes Vieira 64

MARCOS POLUSO.